

Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política - CFH - UFSC
Disciplina: Instituições Políticas nas Democracias Contemporâneas - SPO510072
Prof.: Yan Carreirão - Semestre: 2017/1 - 4 créditos
Horário: 4^{as} feiras – 8h. - 12 h.

Ementa: Estudos sobre sistemas eleitorais, formas de governo, federalismo, funcionamento e relações entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. A influência de instituições, como os sistemas eleitorais e as formas de governo, na atuação dos partidos políticos e lideranças. Os partidos políticos: estudos sobre seu funcionamento interno, sua atuação na competição eleitoral e na formação de governos (Executivo e Legislativo). Estudos sobre as instituições políticas brasileiras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

[DT = Discussão de Texto; SEM = Seminário (apresentado por estudante)]

1ª sessão (15/3): Apresentação da disciplina e definição das atividades

Unidade I: Sistemas eleitorais

2ª sessão (22/3): Panorama geral dos sistemas eleitorais

[DT] IDEA. Diseño de sistemas eleitorais: El nuevo manual de IDEA Internacional. Estocolmo: Institute for Democracy and Electoral Assistance (IDEA), 2006 (Caps. 1 a 3, pp. 1-145).

[SEM]. Estudos de caso (inseridos ao longo dos caps. 1 a 3 da referência acima).

3ª sessão (29/3): Financiamento de campanha

IDEA. *Funding of Political Parties and Election Campaigns. A Handbook on Political Finance*. Estocolmo: Institute for Democracy and Electoral Assistance (IDEA), 2014. [DT] Caps. 1 e 2, pp. 1-34; [SEM] cap. 5, pp. 129-171; [DT] cap. 10, pp. 344-365).

[DT] BOAS, T.; HIDALGO, F. RICHARDSON, N. The spoils of victory: campaign donations and government contracts in Brazil. *The Journal of Politics*, Vol. 76, n. 2, 2014 (pp. 415–429).

4ª sessão (5/4): O sistema eleitoral brasileiro

[DT] MAINWARING, S. Políticos, partidos e sistemas eleitorais. O Brasil numa perspectiva comparada. *Novos Estudos*, n. 29, 1991 (pp. 34-58).

[DT] NICOLAU (2015). Como aperfeiçoar a representação proporcional no Brasil. *Revista Cadernos de Estudos Sociais e Políticos*, v.4, n.7, 2015 (pp. 101-121).

<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/CESP/article/view/18998/13820>

[SEM] CAREY, J. Legislative accountability: should Brazil break up its big Electoral Districts? *E-legis*, n. 19, 2016 (pp.72-86).

<http://e-legis.camara.leg.br/cefor/index.php/e-legis/article/view/285/345>

Unidade II: Partidos políticos e sistemas partidários

5ª sessão (12/4): Partidos políticos: origens, tipos e funções

[DT] Pasquino, G. Partidos e sistemas políticos. In: *Curso de Ciência política*. 2ª. Ed. Cascais, Editora Princípia, Portugal, 2010 (até item 3, pp. 179-194).

[DT] MAIR, P. Os partidos políticos e a democracia. *Revista Análise Social*, v. XXXVIII, n. 167, 2003 (pp. 277-293).

<http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/121873880809jEJ7wj1Ds10DV6.pdf>

[SEM] KATZ, R.; MAIR, P. The cartel party thesis: A restatement. *Perspectives on Politics*, 2009 (pp. 753-766).

6ª sessão (19/4): Partidos e eleitores: clivagens sociais, identificação partidária, alinhamento e desalinhamento partidários

[DT] PERES, Paulo. S. O sistema partidário e a volatilidade eleitoral na dinâmica democrática brasileira. São Paulo: Universidade de São Paulo. Tese de Doutorado – FFLCH, 2005. (Cap. 2. *O problema da instabilidade eleitoral na Europa*, pp. 43-69).

[DT] DALTON, R. J.; McALLISTER, I.; WATTENBERG, M. P. Democracia e identificação partidária nas sociedades industriais avançadas. In: *Revista Análise Social*, v. 38, n. 167, 2003 (pp. 295-320).

<http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1218738858V5xST4bl7Mk14EP6.pdf>

[SEM] RENNÓ, Lucio; SILVA, Thiago (2014). Perdendo o fio da meada: ambiguidades e contradições na teoria do realinhamento. *Bib Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, n. 77, 2014 (pp. 5-23).

<http://anpocs.org/index.php/universo/acervo/biblioteca/periodicos/bib/bib-77/9981-perdendo-o-fio-da-meada-ambiguidades-e-contradicoes-na-teoria-do-realinhamento/file>

7ª sessão (26/4): Sistemas Partidários / Brasil: um diagnóstico inicial negativo

[DT] Pasquino, G. Partidos e sistemas políticos. In: *Curso de Ciência política*. 2ª. Ed. Cascais, Editora Princípia, Portugal, 2010 (item 4, pp. 194-202).

[DT] MAINWARING, S. *Sistemas partidários em novas democracias: o caso do Brasil*. Rio de Janeiro/Porto Alegre: FGV/ Mercado Aberto, 2001 (Caps. 2 e 3, p.51-122).

[SEM] KINZO, M. D. Partidos, eleições e democracia no Brasil pós-1985. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol. 19, nº. 54, 2004 (pp. 23-40).

<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n54/a02v1954.pdf>

8ª sessão (3/5): Sistema partidário brasileiro: o predomínio de um diagnóstico positivo

[DT] LIMONGI, Fernando, CORTEZ, Rafael. As eleições de 2010 e o quadro partidário. *Novos Estudos*, 88, 2010. <http://www.scielo.br/pdf/nec/n88/n88a02.pdf>

[DT] BRAGA, Maria S.; RIBEIRO; Pedro F.; AMARAL, Oswaldo. El sistema de partidos en brasil: estabilidad e institucionalización (1982-2014). In: FREIDENBERG (Ed.). *Los sistemas de partidos en América Latina (1978-2015) TOMO 2 – Cono Sur y Países Andinos*. Mexico, Universidad Autónoma de México, 2016 (pp. 69-133).

[SEM] MELO, Carlo R.; CÂMARA, Estrutura da Competição pela Presidência e Consolidação do Sistema Partidário no Brasil. *Dados*, v. 55, n. 1, 2012 (pp. 71-117).

<http://www.scielo.br/pdf/dados/v55n1/a03v55n1.pdf>

9ª sessão (10/5): Sistema partidário brasileiro: questionamentos ao diagnóstico mais positivo

[DT] CARREIRÃO, Yan. O sistema partidário brasileiro: um debate com a literatura recente. *Revista Brasileira de Ciência Política*, v. 14, 2014 (p. 255-295).

<http://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n14/0103-3352-rbcpol-14-00255.pdf>

[SEM] MOISÉS, José A.; CARNEIRO, Gabriela P. Sobre o enraizamento dos partidos políticos na sociedade brasileira. *Interesse Nacional*, n. 28, 2015.

<http://interessenacional.com/index.php/edicoes-revista/sobre-o-enraizamento-dos-partidos-politicos-na-sociedade-brasileira-2/>

[DT] MELO, Carlos Ranulfo. The 2014 Elections and the Brazilian Party System. *Brazilian Political Science Review*, vol. 9, n.1, 2015.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-38212015000100093&lang=pt

Unidade III: Sistemas de governo (presidencialismo x parlamentarismo) e relações Executivo-Legislativo

10ª sessão (17/5): Parlamentarismo x presidencialismo: diferenças e semelhanças I

[DT] LINZ, Juan. Presidencialismo ou parlamentarismo: existe alguma diferença? In: LAMOUNIER, B (org.). *A opção parlamentarista*. São Paulo, IDESP, Ed. Sumaré, 1991 (pp. 61-120).

[DT]: LIMONGI, Fernando. Formas de governo, leis partidárias e processo decisório. *bib (Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais)*, n. 55, 2003 (pp. 7-39).

http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=133&Itemid=435

11ª sessão (24/5): O presidencialismo de coalizão no Brasil

[DT]: MAINWARING, Scott. Democracia presidencialista multipartidária: o caso do Brasil. *Lua Nova*, n. 28-29, 1993 (p. 21-74).

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451993000100003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

[DT] FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando. “Instituições Políticas e Governabilidade. Desempenho do governo e apoio legislativo na democracia brasileira” in MELO, Carlos R. & SAEZ, Manuel A. *A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o século 21*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007 (pp. 147-198).

[SEM] POWER, Timothy. Presidencialismo de coalizão e o *design* institucional no Brasil: o que sabemos até agora? In: SATHLER, André e BRAGA, Ricardo (org.). *Legislativo pós-1988*. Reflexões e perspectivas. Brasília: Edições Câmara, 2015 (p. 15-46).

12ª sessão (31/5): Impeachment e o processo político recente no Brasil

[DT] PERES-LIÑAN, A.; POLGA-HECIMOVIĆ, J. Explaining military coups and impeachments in Latin America. *Democratization*, 2016.

Seleção de alguns dos textos (e vídeos) abaixo para seminário (e debate)

[SEM] LIMONGI, F. O passaporte de Cunha e o impeachment. *Novos Estudos*, n. 103, 2015 (pp. 98-113). <http://novosestudos.uol.com.br/v1/contents/view/1605>

[SEM] NOBRE, M. 1988 + 30. *Novos Estudos Cebrap*, v.35.02 (edição 105), 2016 (pp. 135-149). <http://novosestudos.uol.com.br/v1/contents/view/1632>

[SEM] SINGER, A. Cutucando onças com varas curtas. O ensaio desenvolvimentista no primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014). *Novos Estudos Cebrap*, n. 102, 2015 (pp. 43-71). <http://novosestudos.uol.com.br/v1/contents/view/1604>

[SEM] SZWACKO, José; SANTOS, Fabiano. Dos impasses aos desafios de reconstrução da democracia no Brasil. (Resenha crítica do livro de L. AVRITZER, *Impasses da democracia no*

Brasil, 2016). *Novos Estudos Cebrap*, v.35, n. 3, 2016 (pp. 173-178).
<http://novosestudos.uol.com.br/v1/contents/view/1654>

Vídeo: Fórum Crise do Sistema Político Brasileiro – Bruno Reis (26 min.)
<https://www.youtube.com/watch?v=807ofAqUFXU&index=7&list=PLzhxYAii0R00qFyRooHy5xzVFP5Poh7Cg>

Vídeo: Fórum Crise do Sistema Político Brasileiro – Jairo Nicolau (28 min.)
https://www.youtube.com/watch?v=Rh_eSdXKImU&index=8&list=PLzhxYAii0R00qFyRooHy5xzVFP5Poh7Cg

Unidade IV: Judiciário e política

13ª sessão (7/6): Judiciário e política no Brasil

[DT] KOERNER, Andrei. Ativismo Judicial? Jurisprudência constitucional e política no STF pós-88. *Novos Estudos Cebrap*, n. 96, 2013 (pp. 69-85).
<http://www.scielo.br/pdf/nec/n96/a06n96.pdf>

[DT] MELO, Marcus A. Mudança constitucional no Brasil. Dos debates sobre regras de emendamento na constituinte à “megapolítica”. *Novos Estudos Cebrap*, n. 97, 2013 (pp. 187-206). <http://www.scielo.br/pdf/nec/n97/12.pdf>

[SEM] TAYLOR, Matthew M.; DA ROS, Luciano. Os partidos dentro e fora do poder: a judicialização como resultado contingente da estratégia política. *Dados*, Vol. 51, no 4, 2008 (pp. 825-864). <http://www.scielo.br/pdf/dados/v51n4/02.pdf>

14ª sessão (14/6): Judicialização da política ou representação?

POGREBINSCHI, T. *Judicialização ou representação?* Política, direito e democracia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011 (183 p.). ([SEMs] Cap. 2, pp. 61-105 e Cap. 3, pp. 107- 161) .

15ª sessão (21/6): Tema e bibliografia a serem decididos

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Apresentação de seminários por alunos (as), discussão de textos.

AVALIAÇÃO: será feita com base na frequência e participação do(a)s aluno(a)s em sala de aula (30 %) e em um trabalho final sobre algum tema do programa (70%).